



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E ONZE.

Aos Trinta Dias do Mês de Agosto do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Seis, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Osmar Teider, secretariada pelos Vereador João Renato Leal Afonso e Ivo Cabrini, presentes os Vereadores: Darcy Costa, Arthur Oscar Vidal Moreira, José Luiz de Castro, Anor Pedroso Joslin, Osvaldo Benedito Camargo e Antonio Cesar Vidal.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão colocando a ata anterior em discussão a qual foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício da Prefeitura Municipal encaminhando exemplar da revista "Mares do Sul". Programação da Semana da Pátria. Correspondência do Ministério da Educação e do Desporto comunicando liberação de recursos. Ofício nº 279/96-GAB da Prefeitura Municipal de Rio Negro em resposta a ofício desta Casa. Correspondência do Movimento para a Regularização das Emissoras de Rádio e TV Comunitárias. Ofício Circular nº 01/96, do Conselho Fiscal do Fundo de Previdência do Município, comunicando os nomes dos novos membros representantes dos Funcionários. Ofício nº 86/96 da Promotora Publica encaminhando relação de material necessário para construção de albergue. Correspondência de Orestes Quercia encaminhando cópia de reportagem. Ofício Circular nº 005/ ASPAR GM/MS, do Ministério da Saúde, encaminhando artigos do Ministro para apreciação, críticas e sugestões. Correspondência de Casturina Bosch. Noticiário IBAM. IBAM Urgente.

Ainda no Expediente do Dia foi feita a leitura, pelo 2º Secretário, do resumo da correspondência expedida.

Passou-se de imediato à Ordem do Dia, onde constava em 2ª discussão o Ante-Projeto de Lei nº 13/96, de autoria do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação Lapeana de Educação e Cultura.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 13/96, de autoria do Vereador Osvaldo B. Camargo, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 12/96, que referenda Convênio de Adesão SEDU/PM/96/216, que entre si celebram o Estado do Paraná, através da SEDU e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 12/96, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 13/96, que referenda Decreto nº 4182, que denomina de Ivone Maria Chiamulera, rua que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 13/96, colocado em votação secreta, sendo aprovado por cinco votos a quatro.

Foram escrutinadores os Vereadores Osvaldo Benedito Camargo e Anor Pedroso Joslin.

Levantada a questão, pelo Vereador José Luiz, de necessitar de dois terços para a aprovação do referido Projeto, foi a Sessão suspensa por cinco minutos.

Reaberta a Sessão e como não foi apresentado o artigo da Lei que se refere a dois terços, o Sr. Presidente declarou o projeto aprovado por cinco votos a quatro.

Solicitou permissão para usar a palavra o Vereador João Renato dizendo querer sugerir que antes de se elaborar o Decreto Legislativo, para que não reste nenhuma dúvida, deveria a Comissão de Legislação, Justiça e Redação elaborar um parecer sobre o assunto, para que depois não se diga que a Câmara fez um ato ilegal.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.411

Fl. 02

Continuando com a Ordem do Dia, em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 14/96, que referenda Decreto nº 4183, que denomina de Gelson Luiz Capelli, rua que especifica.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Antonio Cesar Vidal, disse querer deixar registrado seu voto contrário ao projeto porque discorda com esse ato, dando nomes de ruas para pessoas que nem conhecem, embora tenham falecido em acidente quando vinham para a Lapa. Pediria que votassem contra ao projeto porque não se pode dar um nome de rua para quem não se conhece. Não é nada pessoal contra ninguém, apenas acha injusto dar esse nome de rua, pediria então que os companheiros votassem contra.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 14/96, colocado em votação secreta sendo aprovado por cinco votos a quatro.

Foram escrutinadores os Vereadores João Renato Leal Afonso e Darcy Costa.

Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 15/96, que referenda Convênio nº 00004020, celebrado entre o FNDE e a Prefeitura Municipal da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 15/96, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o Ante-Projeto de Lei nº 14/96, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para a abertura de Crédito Adicional Especial.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Darcy Costa dizendo que foram favoráveis ao parecer, tendo em vista que esse crédito é para remunerar os membros do Conselho Tutelar, sabe-se que a própria Lei Orgânica de Assistência Social diz que os cargos de conselheiros podem ou não ser remunerados. Quando foi feito o ante-projeto pelo Executivo, foi mandado como cargo remunerado, e sabe-se que hoje o Presidente do Conselho Tutelar do Menor, é um rapaz de vinte e um anos, nada contra os jovens, mas acha que para as funções de Conselheiros, deveriam ter pessoas mais maduras, mais vividas, que soubessem o que é ter um filho, o que é ter problema com criança, porque isso é muito sério. Este mês mandou duas denúncias para o Conselho Tutelar do Menor, tendo em vista que o Estatuto da Criança e do Adolescente visa que a criança deve ser protegida e tem de ter prioridade no atendimento onde quer que seja, principalmente no atendimento à saúde. Todos sabem que tem gente desde cedo no posto da APMI a procura de consultas, e isso foi durante toda a semana, e era mandado esse pessoal esperar até as cinco da tarde quando chegaria um médico, os demais médicos não estavam atendendo, só que o dinheiro do Convênio que a Prefeitura fez com a APMI está sendo repassado. Como Vereador e cidadão tem o direito de saber onde está indo esse dinheiro, quem está recebendo para não trabalhar. O Conselho tem que ter um plantão todo dia que fica na Secretaria de Promoção Social, mandou por escrito a denuncia e pediu que tomasse as providências, este Vereador não faz denuncia vazia e nem quer caluniar ninguém, mas se tem um serviço que recebe dinheiro publico para prestar atendimento a saúde das crianças, eles tem que estar presentes para tender essas crianças, as mães que vem do interior não podem esperar até as cinco horas da tarde para serem atendidas. Isso é uma falta de respeito e um descumprimento ao Estatuto da Criança e do Adolescente. Vai votar favorável a esse projeto, mas agora mais do que nunca, sabendo que essas pessoas são remuneradas, eles vão ter que cumprir expediente, inclusive sugere que todos os Vereadores liguem, um cada dia, para ver se estão fazendo o plantão, ou até que se faça requerimento solicitando a escala de plantão dos Conselheiros, para ver os nomes e se tiver um problema saber a quem procurar. Isso



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.411

Fl. 03

tem que ficar bem claro, que existe gente ganhando para proteger os direitos das crianças, esta Câmara esta votando favorável por isso tem o direito de fiscalizar.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 14/96, de autoria do Executivo Municipal, colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o Projeto de Resolução nº 02/96, de autoria de vários Vereadores, que modifica a redação do artigo 72 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa, alterada pela Resolução nº 03/94.

Havendo emenda apresentada, inicialmente foi esta colocada em discussão.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que sabe ser voto vencido, desde o principio dessas discussões de mudança do dia e horário das Sessões desta Casa, quando este Vereador foi procurado posicionou-se contrário por ser incompatível com os horários deste Vereador que tinha programado, desde o inicio, sua vida profissional para ter livre as sextas-feiras; porém quando os demais Vereadores acharam por bem assim mesmo apresentar esse projeto mudando a Sessão para as quartas feiras, às vinte horas, este Vereador programou-se novamente deixando livre as quarta feiras, depois o Vereador Anor apresentou emenda mudando para terça feira. Hoje para este Vereador independe o dia e hora da Sessão porque devido a campanha política está afastado do ônibus, ficando livre para qualquer dia e hora estar presente nesta Casa atendendo ao que foi chamado por seiscentos e setenta e oito votos da população lapeana. Posiciona-se contra o projeto e a emenda pela questão de que resta apenas quatorze Sessões Ordinárias para o termino do mandato, vai esse projeto para publicação na primeira quinzena do mês de setembro, com isso seria aproveitado esse projeto em apenas doze Sessões. Não se sabe se esse é o melhor dia para os próximos Vereadores, o melhor seria se deixassem para os próximos Vereadores decidirem o dia e a hora melhor para eles, essa é a sugestão deste Vereador. Respeita os demais colegas, se aprovarem o dia que for, este Vereador estará presente, porque já adequou a sua vida deixando o restante do ano para os trabalhos desta Casa. Desde já quer dizer, respeitando os demais Vereadores, que vai votar contra à emenda e ao original.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a emenda ao projeto de Resolução nº 02/96 de autoria de vários Vereadores, colocada em votação sendo aprovada por sete votos contra um do Vereador João Renato L. Afonso.

Em 1ª discussão o Projeto de Resolução nº 02/96, de autoria de vários Vereadores, que modifica a redação do artigo 72 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa, alterada pela Resolução nº 03/94, com a emenda aprovada.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Resolução nº 02/96, com a emenda, colocado em votação sendo aprovado por sete votos contra um do Vereador João Renato Leal Afonso.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ao Prefeito Municipal que seja feito duas lombadas na Rua Antonio Cunha no bairro Barcelona. Do Vereador João Renato solicitando ao Prefeito Municipal o patrolamento de estrada na localidade de Fazenda dos Forjos e a reconstrução de ponte no mesmo local. Do Vereador João Renato solicitando ao Prefeito Municipal melhorias na ponte do Francheski. Do Vereador João Renato solicitando ao Prefeito Municipal patrolamento de estradas na localidade de Fazenda dos Forjos. Do Vereador João Renato solicitando ao Prefeito Municipal a doação de quatro unidades de tubos para a feitura de bueiro na propriedade do Sr. Eduardo Sakowicz. Do Vereador José Luiz solicitando a inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Luciano



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.411

Fl. 04

Camargo Horning. Do Vereador Osmar Teider solicitando a inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Tadeu Lechinski.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram os mesmos deferidos ficando à disposição de todos, juntamente com o expediente, na Secretaria desta Casa.

Passou-se então ao Grande Expediente, onde inscreveram-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin e João Renato Leal Afonso.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer deixar claro o pedido que fez dentro da Lei, nos trabalhos políticos da Cidade, se há debate de Vereadores já classificado e autorizado dentro do TRE para Vereadores, gostaria que a Mesa ficasse sabendo. Está existindo provocações dentro do trabalho para candidatura de Vereadores que simplesmente parece não terem conhecimento para fazerem propostas a maneira de se discutir debates na rádio, parece que existe o debate de Prefeitos, Governos, Presidente e ainda não existe de Vereadores, Deputados, este Vereador ainda não conhece esses debates. Deve constar em ata, porque são provocações bastante perturbadas, porque conhecer os trabalhos agropecuário não é muito fácil, é o mesmo de uma formação de um advogado, medico, dentista, leva anos para se formarem, o conhecimento dentro de uma agricultura onde se debater com uma pessoa que não tem estudo, se vale-se pelo conhecimento. Seu conhecimento sempre é baseado pelas pessoas que tem bons caminhos em frente e se desenvolvem, levantam e fazem o Município se levantar. Admite que seja provocado dentro da agricultura, por pessoas que tem conhecimento maior que este Vereador, mas pessoas com conhecimento menor topa qualquer debate, não para em frente de prédios de governador, nem de fazer destaque de ruas, nem de fazer programação de tirar terras dos outros, porque hoje a terra está sendo tirada do filho do agricultor, porque este está deixando suas áreas por não ter mais competência para tocar suas áreas. Então precisa de debate para quem no futuro que teve no passado não pode concluir bons negócios em suas vidas, chegou a perder áreas de terras e hoje se considera uma pessoa mais compreendida do que aquele que vem adquirindo áreas de terras. Tem suas dividas e não nega, adquiriu máquinas agrícolas por intermédio do governo, mas autorizado com projeto de pessoas formadas, com capacidade e essa divida que assumiu tem sete anos para pagar, não foi de Câmara e nem de projeto de nenhuma cooperativa, nem dos Sindicatos. Propõe que se for para discutir o desenvolvimento da Lapa, com conhecimento de agricultura e da pecuária, não para protestos mas para resolver o bem estar da Lapa, este Vereador pode discutir com qualquer pessoa que queira enfrentar um debate como Vereador e se for por Lei autorizado, este Vereador esta disposto a qualquer hora do dia para fazer isso. Pede ao Plenário que se vir a proposta está aceita para debate com conhecimento agrícola e pecuária. Este Vereador nunca esteve incapaz a ponto de não entender o que está fazendo. Leva sua vida sofrida mas com trabalho honrado a todos e quando não puder mais fazer isso, não vai provocar ninguém, tem educação, não tem estudo mas é formado no sofrimento de seu trabalho. Se oferece para qualquer conhecimento que este Vereador possa dar ao desenvolvimento do Município.

Com a palavra o Vereador João Renato disse ser com prazer que apresenta certas solicitações ao Prefeito Municipal, através de requerimento, documento que é prerrogativa do Vereador e uma arma contra certos descasos, talvez não do Sr. Prefeito Municipal, mas de certos administradores e coordenadores de sua administração local. Dias atras em visita a comunidade de Fazenda dos Forjos, conversando com um companheiro de longa data, ele solicitou a este Vereador que trouxesse uma reivindicação ao Prefeito a respeito de uma estrada, que pela sua falta, eles estão dando uma volta de mais de seis quilômetros com suas carroças para poderem chegar as lavouras. Tudo isso pela falta de uma patrola na estrada há mais de dois anos. Com certeza o Sr. Prefeito não sabe dessa estrada, por isso este Vereador cumprindo com sua

CM



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.411

Fl. 05

obrigação faz esta reivindicação, tendo a certeza que o Sr. Prefeito Municipal tomará as devidas providências. Nesse dia em que esteve lá, encontrava-se também no local a patrula fazendo outra estrada e conversando com o patroleiro ele disse que faria apenas aquela estrada e iria se dirigir a outra comunidade, num verdadeiro passeio de patrula. Outra estrada da mesma comunidade este Vereador foi interpelado por uma pessoa do local, onde foi feito uma estrada ao lado de sua casa, deixando acesso a três famílias, em um trajeto não superior a trezentos metros, e esses trezentos metros a patrula deixou de fazer em benefício dessas três famílias. Outro requerimento é a titulo de sugestão, o que é uma obrigação de todos os Vereadores, quando passando pela ponte do Francheski, no Passa Dois, este Vereador constatou que um dos lados da asa da ponte está sendo comido pela erosão; se não for tomadas as providências logo, com certeza o prejuízo para o Município será muito grande, porque se chegar a cair aquela asa, a ponte que tem aproximadamente vinte metros de comprimento ficará com sua estrutura abalada. Por ultimo é um pedido da comunidade do Feixo, quando este Vereador em visita ao local, foi solicitado que encarecidamente a Prefeitura Municipal da Lapa fizesse um bueiro de aproximadamente sessenta centímetro de diâmetro, pois o referido havia sido prometido por um candidato a quatro anos atrás. Promessas como essa está se vendo todos os dias e é um descaso com a população lapeana, certas promessas que estão sendo feitas em rádios por candidatos a Vereadores e que depois esquecem de seus eleitores.

Solicitando um aparte o Vereador Darcy disse que na Gazeta do Povo deste dia tem uma análise muito sarcástica desse tipo de promessas dos Vereadores em todos os programas eleitorais; se for analisado bem, parece que um copia o outro, mas são pessoas que não tem idéia de o que é ser um Vereador e falam coisas inconseqüentes.

Continuando o Vereador João Renato disse que quando fez seu pronunciamento no rádio, apelou para a consciência do eleitorado lapeano, e os eleitores tem que ter consciência do que é a função do Vereador e do que efetivamente pode ser feito de concreto. Nos programas eleitorais gratuitos, este Vereador ouve e a maioria do eleitorado também ouve, ficando estarecido ou talvez maravilhados, porque se as promessas feitas por certos candidatos se forem levadas em consideração, a Câmara Municipal da Lapa, com apenas dois Vereadores seria suficiente para tornar a Lapa cidade de primeiro mundo. Ao eleitor lapeano que está desiludido com certas promessas, só resta apelar para a proteção de Deus na hora de votar, porque realmente as promessas são muitas, e a pior coisa que tem é prometer o que não se pode cumprir, por isso os candidatos tem que pensar antes de prometer, para que depois não sejam cobrados e chamados de omissos e mentirosos.

Não havendo mais ninguém inscrito em Grande Expediente, foram abertas as inscrições para as Explicações Pessoais, onde inscreveram-se os Vereadores Darcy Costa, Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin e João Renato Leal Afonso.

Com a palavra o Vereador Darcy disse que tem percorrido o Município da Lapa devido a campanha, mas ficou surpreso ao chegar no Butiá, vale a pena passar nessa localidade, seria interessante os candidatos a Prefeito passarem por ali para verem que o que vai ser denunciado não é mentira. Nessa localidade está um caos, o acesso a Rio Negro está impossível para ônibus ou caminhão, a ponte está caindo, claro que não é função única da Prefeitura Municipal da Lapa fazer a ponte, mas quantos deputados turistas vem de fora catar votos na Lapa, se elegem com os votos dos lapeanos, e o que o Sr. Prefeito fez no sentido do deputado que ele elegeu, usando a Prefeitura Municipal como comitê eleitoral, hoje esse Deputado é Secretário de Estado, e o que ele fez no sentido de conseguir recursos do Estado para juntamente com as Prefeituras de Lapa e Rio Negro arrumar aquela ponte, este Vereador teve medo de passar a pé na ponte e tem gente que passa com caminhão carregado. Tinha um senhor que possuía duas granjas na



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.411

Fl. 06

Lapa, ele as transferiu para Rio Negro, contou para este Vereador que só este ano cinco caminhões tombaram nas estradas do Butiá, pelas péssimas condições e em Rio Negro ele teve terraplanagem, instalação de água, luz, tudo de infra estrutura que precisava pela Prefeitura de Rio Negro, ele entra na granja dele hoje com carreta. Atendimento médico o pessoal daquela localidade vai buscar em Rio Negro, as crianças ficaram na escola sem merenda escolar desde fevereiro até a semana passada, a pessoa que veio aqui tomou "chá de cadeira", o assessor de gabinete do Prefeito disse que ele não estava, várias vezes ele tentou falar com o Prefeito para ver se conseguia amenizar a situação das pessoas do Butiá, o transporte escolar está sendo feito por pessoas do local com seus carros próprios. Foi feito um abaixo assinado pelo pessoal daquela localidade, tem uma cópia na Prefeitura, pedindo que o Butiá seja anexado a Rio Negro, o mesmo que aconteceu com a região de Balsa Nova e de Contenda. Isso é a omissão do Poder Publico, este Vereador está tentando colaborar, abrir o olho do Prefeito que deveria imediatamente tentar melhorar a situação do Butiá, não adianta mandar pintar a Igreja do local, isso não resolve o problema do povo, tem que ser agido com seriedade. Esse abaixo assinado já está na Assembléia Legislativa, este Vereador ligou para Rio Negro e pediu que o Prefeito mandasse uma cópia para este Vereador poder mostrar nesta Casa. É a Lapa sendo desmantelada por omissão do Poder Publico, deve ter muitos mais lugares na região fronteira do Município que está sem atendimento e assim a Lapa vai encolhendo. De repente pode-se eleger um Imperador do Centro Histórico e fica só o Centro Histórico na Cidade. É omissão e não se justifica, está certo deixar de fazer o que não é possível, mas não fazer o que se pode, é irresponsabilidade. Tantos administradores, auxiliares e nada fazem, não falam nada do que está errado, não tem coragem de chegar no chefe e dizer que a coisa não está boa, tem que ser leal, nem que a verdade seja amarga.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que o plebiscito de Balsa Nova o Supremo Tribunal deu parecer favorável, a Lapa perdeu mais um pedaço de seu Município. O Butiá também estão entrando com documentos para a separação da Lapa, provavelmente no ano que vem será feito também um plebiscito naquela região, isso é a consequência do abandono e o Fundo de Participação vai diminuindo. É de se lamentar esses ocorridos, mas os Vereadores não tem tanta culpa, o problema é que o Prefeito abandona as regiões, ficam sem nenhuma assistência e a tendência é acontecer exatamente isso que aconteceu com Balsa Nova, Contenda e agora com certeza vai acontecer com Rio Negro, porque no Butiá tudo o que se sabe que foi feito é por Rio Negro, então nada mais justo que Rio Negro tente requerer essa localidade, porque se a Lapa atendesse uma localidade de outro Município, com certeza também faria isso. Mas não se pode culpar os Vereadores, eles falam, mostram, fazem requerimentos, mas quando não se tem um prefeito que executa, que vai ver o que está acontecendo, como é o caso do Prefeito da Lapa, que só sai do Gabinete para viajar ou para ir a festas. Um Prefeito tem que sair nas estradas com chuvas, para ver como é que estas estão e não sair com tempo bom, aí não funciona mesmo.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer considerar os conhecimentos da maneira de atuar dentro do Município, este Vereador quando chegou na Lapa em hum mil novecentos e sessenta e oito, veio com a intenção de atuar na Lapa na maneira do bom sentido trabalhar, progredir, ser sincero, ser documentado e trabalhar da maneira possível ao desenvolvimento do Município da Lapa e um cooperativismo. Hoje este Vereador fazendo pela terceira vez reconhecimento dentro do Município em campanha política, novamente vê pessoas que nasceram no Município da Lapa, viveu seu pai, seu avô, seu bisavô, e hoje não considera uma assistência ao conhecimento do bem estar da saúde e do bem estar do lapeano. Vem fazendo críticas, quem nunca foi Vereador, nunca assumiu uma Câmara, nunca esteve em uma reunião para ver como se decide, como se julga um projeto, como o Prefeito veta um projeto, esses não tem



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.411

Fl. 07

conhecimento. Por dois ou três caminhões velhos no interior, um monte de mentiras, riscam o nome de seu candidato apoiado nas costas e apoiam outro, dizendo para os eleitores que querem o voto para Vereador e não para Prefeito, como existe falta de conhecimento, falta de união, o quanto está acontecendo nessa campanha política da Lapa, dentro do conhecimento deste Vereador, seria um juramento a maneira de apoiar qualquer um que fosse o candidato a Prefeito com honestidade, num trabalho digno, bonito, falando o que entende, falando com amor, com carinho a Lapa. Foi comentado inclusive que dois Vereadores eram o suficiente para tocar essa Câmara pelas promessas que estão fazendo. Já tem Vereador que com suas promessas e com suas riquezas, ele é agricultor, pecuarista, comerciante, tem caminhão, ele é fruticultor, tem dinheiro, na intenção dele é que sozinho ele vai tocar o Município, mas aqui é um Plenário com treze Vereadores e todos vão decidir. Será que esse homem não está completo das intenções dele, será que está certo da cabeça, ele está mentindo ao público, está comprando votos com seus palavrões, com suas mentiras, isso é vergonhoso, esse é um colega mentiroso, sem vergonha, porque dentro dos caminhões de transporte da firma dele, já foi preso na divisa caminhão carregado com batata e cebola, com seis sacos de feijão embaixo, ele é um sonegador, graças a Deus este Vereador o pouco que tem, e o pouco que compreende com pouco estudo, tem a oferecer com dignidade, amor a Lapa, a documentação da fazenda e dos trabalhos porque nunca nega nada para ninguém, seus negócios são humildes, é sincero nos negócios, e quem tiver haver com este Vereador pode procurar que vai dar um jeito de pagar, mas graças a Deus só deve para a agência do Banco do Brasil e jamais aceitará críticas no nome deste Vereador em campanha política, vai apelar para o Tribunal e para o Juiz Eleitoral se alguém voltar a falar deste Vereador nesta campanha.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que a respeito ao abandono de certas regiões da Lapa, onde estão pedindo outra mãe, isso é por falta de representantes nos lugares, falta de reunião da comunidade para reivindicar seus direitos. O interior da Lapa infelizmente não sabe a força que tem, certas regiões onde existem representantes pode-se ver o grau de desenvolvimento comparadas com outras regiões do Município. Certas regiões meirinhas, que estão no centro do Município da Lapa, devido ao abandono é pela falta de lideranças que interpelem seus anseios, por não terem no fundo do túnel uma luz para irem para outro Município, como falou já sobre o caso da Fazenda dos Forjos, encontra-se o êxodo rural. O Povo do interior tem a chance nesse pleito de três de outubro de mudar a situação do interior lapaense. Esse mês de agosto foi muito triste para o Município, tiveram o acidente com o ônibus dos estudantes de nossa Cidade, onde vitimou um aluno, Luciano Horning, um amigo honrado, trabalhador, o motorista Sr. Tito e ainda o motorista do caminhão que causou essa tragédia, que pela mão divina não foi maior, este Vereador alia-se às dores da família e pede que a proteção divina dê forças para eles poderem suportar essa dor. No dia dezoito de agosto também houve uma tragédia em Canoeiro, na balsa que faz a travessia no Rio Iguaçu ligando a comunidade de Mato Queimado de São João do Triunfo à Comunidade de Mato Queimado na Lapa, onde aproximadamente as cinco horas da manhã, o jovem Eduardo, com vinte e quatro anos, vindo de uma saudável diversão daquela localidade, com primos junto, não se sabe como ele caiu dentro do Rio Iguaçu e veio a falecer, em desespero os familiares do jovem bateram a porta da Casa deste Vereador dando a trágica notícia, como nada mais poderia se fazer, este Vereador tentou acalma-los e comunicou o fato a corporação da Polícia Militar da Lapa, onde quer deixar o agradecimento em público, e logo foi comunicado o Corpo de Bombeiros, na pessoa do Capitão Gilberto, onde ficaram até sábado dia vinte e quatro a procura do jovem, encontrado pelas dez horas da manhã. O fato principal disso tudo não é tanto a tragédia ou as buscas ou o encontro do corpo do jovem; fato estarrecedor, absurdo e vergonhoso se passou com o Instituto Medico Legal quando foram a comunidade buscar o jovem,

89



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.411

Fl. 08

juntamente com um policial civil de nossa Cidade, não procurou saber o nome para quando falasse no Plenário não ficasse constrangido. As três horas da tarde aproximadamente o IML saiu daquela comunidade, junto com esse policial civil que deveria respeitar a população lapeana e em especial a dor da família, para fazerem a perícia médica, junto também foi um primo do falecido; este responsável do IML e o policial pararam naquela trajetória de Mato Queimado à Cidade da Lapa em dois botecos, não tiveram a vergonha, tomaram cerveja e abriram a viatura onde mostravam o corpo desse jovem como o "presunto", para se exibirem para jovens que estavam nos bares. Este é um descaso que tem certeza que não vai ficar impune, este Vereador antes deste pronunciamento, não procurou saber o nome desse policial civil de nossa Cidade para não haver constrangimento na hora de falar, porque este Vereador tem amigos na policia, mas não importa se é um amigo, ele vai pagar e vai ser responsabilizado. Este Vereador entrará com uma ação junto a Secretaria de Segurança Publica do Estado do Paraná, denunciando este condutor do carro do IML e esse policial civil da Cidade por este descaso. Ali estava um corpo, como eles diziam que nada valia, estava podre, mas para a família era o braço direito, era o único filho homem, estava vindo de uma brincadeira saudável e este Vereador pode afirmar que não estava embriagado porque se tratava de um jovem decente, integro e de uma boa família que todos conhecem. Dói saber desse fato, porque como foi o "Genho", amanhã ou depois pode ser um ente querido e estas mesmas pessoas, se não forem punidas com rigor irão exibir o corpo de outras pessoas a troco de uma exibição peçonhenta, hipócrita e burra à certas pessoas. Fica o voto de repudio ao Policial Civil da Cidade e ao Agente do IML de Curitiba.

Mais ninguém inscrito em Explicações Pessoais, o Sr. Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes assim como a dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 06 de setembro de 1996, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 14/96, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para a abertura de Crédito Adicional Especial.

2ª discussão do Projeto de Resolução nº 02/96, de autoria de vários Vereadores, que modifica a redação do artigo 72 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa, alterada pela Resolução nº 03/94.

1ª discussão do projeto de Lei nº 15/96, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a venda de ações de propriedade do Município e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

Assinaturas:
A. L. de L. K.
Amor Pedreira
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]